



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Ford exalta resultados de 2024 e promete 10 lançamentos para 2025

A Ford do Brasil anunciou o lançamento de dez novidades para 2025, destacando o Mustang GT Performance em edição limitada com transmissão manual.

O icônico V8, atualmente disponível por R\$ 529 mil com motor de 488 cv e transmissão automática de 10 velocidades, poderá ser adquirido com câmbio manual de 6 marchas, focando nos entusiastas de desempenho.

Em 2024, as vendas da Ford cresceram 70%, com mais de 47 mil veículos vendidos, superando a média de crescimento do mercado, que deve fechar em 15%.

A Ranger, principal modelo, teve mais de 30 mil unidades comercializadas. Além do Mustang, as vendas de Maverick, Territory e Bronco Sport também impulsionaram os resultados.

A fabricante já planeja aumentar a produção das picapes na Argentina para 2025 devido ao sucesso nas vendas.

Os demais lançamentos 2025 incluem nova Transit, Ranger de cabine simples e opções mais esportivas de modelos existentes.



Ford Mustang GT Performance.

Fim de linha para o Citroën C4 Cactus

O C4 Cactus, crossover fabricado em Porto Real (RJ) desde 2018, encerra sua produção após seis anos.

Apesar do motor com bom desempenho e design atraente, o modelo não obteve o reconhecimento esperado, com apenas 71 mil unidades vendidas e sem ter recebido reestilização em 6 anos.

A Citroën agora está focada em novos modelos, como o SUV-cupê Basalt, enquanto a plataforma do C4 Cactus se tornou obsoleta.

O motor THP 1.6 turboflex, que oferecia até 173 cv, também se despede.

Embora a produção no Brasil tenha cessado, o C4 Cactus continuará sendo fabricado para mercados internacionais.

Em 2026, a planta da Stellantis no Rio iniciará a produção do SUV compacto Avenger.



Citroën C4 Cactus sai de linha.

Senado vai votar sobre a volta dos extintores de incêndio

Segue para votação no Senado, o PLC 159/2017, de autoria de Deputado Federal Moses Rodrigues (Cidadania/CE), sobre a volta da obrigatoriedade dos extintores de incêndio para carros em 2025.

Desde outubro de 2015, a Resolução 556/2015 do Contran desobrigou o uso desses equipamentos em carros de passeio e utilitários, alegando que os veículos já possuem tecnologias contra incêndios e que a falta de preparo do motorista pode ser perigosa. A obrigatoriedade ainda se aplica a caminhões e veículos de transporte coletivo.

Se o PLC for aprovado seguirá para sanção presidencial. O custo do extintor hoje está em torno de R\$ 100, e precisa estar dentro das especificações legais e com a validade em dia.

Anfavea espera voltar em breve aos 3 milhões de veículos

A dias para o término do ano, a Anfavea fez um balanço e algumas projeções para 2025. O forte crescimento de

vendas no segundo semestre impulsionou a produção de automóveis a um nível acima do projetado inicialmente. Na comparação do segundo com o primeiro semestre, a produção cresceu 26,2%, os emplacamentos 32% e as exportações 44,2%.

“Normalmente a segunda metade é mais aquecida, mas neste ano tivemos um segundo semestre fantástico, o melhor dos últimos dez anos”, disse Márcio de Lima Leite, presidente da entidade.

Com isso, o Brasil foi o país que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. A Anfavea espera começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas.

AEA celebra avanços em descarbonização

A Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) encerrou o ano anunciando o segundo ciclo do Roadmap Tecnológico Automotivo Brasileiro, em versão 2.0 que norteia as melhores políticas públicas de descarbonização do país.

Dentro do objetivo de avançar com o processo de descarbonização setorial, o presidente da AEA, Marcus Vinicius Aguiar, destacou os acordos de cooperação firmados com o Ibama, a participação da entidade na regulamentação do Programa Mover e ratificou assento na Câmara Temática de Assuntos Veiculares, Ambientais e Transporte Rodoviário, entre outros.

De acordo com Aguiar, o Brasil assumiu o protagonismo dessa pauta por ser um país privilegiado, por ter diversidade de matrizes energéticas limpas e por dominar o conhecimento das principais tecnologias automotivas.



AEA_foto divulgacao

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

A Reforma Tributária e os impactos para o setor varejista

A nova reforma tributária no Brasil, aprovada após intensos debates em 2023, deverá transformar profundamente a dinâmica do país

Para o setor do varejo, um dos mais sensíveis a mudanças fiscais devido à sua capilaridade e volume de transações, os impactos serão significativos e complexos.

“A reforma tributária promete simplificar a vida do varejista, tornando o sistema mais claro e eficiente, mas o sucesso desta transição dependerá de uma implementação cuidadosa e da mitigação de impactos negativos, especialmente para os pequenos comerciantes e consumidores”, comenta Paulo Zirnberger, CEO da Omnitax, empresa especializada em inteligência tributária e soluções fiscais.

Essa simplificação pode ser positiva, já que o setor lida com uma enorme quantidade de operações sujeitas a diferentes alíquotas, créditos e regimes fiscais. O fim dos impostos cumulativos deverá aliviar a carga sobre os pequenos e médios varejistas, que enfrentam dificuldades para recuperar créditos tributários na cadeia de produção e distribuição.

Além disso, espera-se que a maior transparência na apuração do imposto

permita um planejamento financeiro mais eficiente. No entanto, a transição para o novo modelo não será isenta de desafios. Entre eles, destaca-se a implementação do split payment, um novo sistema em que o recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será automático e em tempo real, já no momento da compra e da emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Embora esse mecanismo simplifique a arrecadação e aumente a transparência, ele poderá gerar um impacto significativo no fluxo de caixa do varejo. De acordo com dados da Omnitax, o setor enfrentará um aumento de 45 dias no ciclo de caixa, o equivalente a uma redução de R\$ 300 bilhões no capital de giro ao longo do ano. Esse cenário se agrava em um momento de juros elevados e margens de lucro pressionadas, demandando ainda mais recursos financeiros dos varejistas.

Outro ponto sensível para o varejo é a definição das alíquotas. Embora a reforma busque neutralidade tributária, setores como o varejo alimentício e de bens de consumo temem que o aumento unificado do IVA possa encarecer produtos essenciais, reduzindo o poder de compra da população. Isso poderia impactar negativamente as

vendas e aumentar a informalidade no setor. Além disso, as mudanças na partilha do imposto entre estados e municípios geram preocupação quanto ao repasse para o consumidor final.

Por outro lado, a uniformidade tributária trazida pelo IVA pode incentivar o comércio eletrônico, que se beneficiará da redução de barreiras fiscais entre estados. Isso é uma vantagem significativa para o varejo, que vem investindo cada vez mais no e-commerce, mas também exige atenção para evitar a criação de desequilíbrios entre o comércio físico e online.

Apesar das transformações em curso, os varejistas precisam se adaptar às novas regras, incluindo o investimento robusto em tecnologia desde o momento da transição, de 2026 a 2033. “A adaptação aos novos sistemas de cobrança e o entendimento das regras exigirão investimentos em TI e treinamento de equipes.

Pequenos varejistas, em especial, poderão enfrentar dificuldades em acompanhar as mudanças, o que exige atenção do governo para garantir apoio técnico e financeiro durante o período de transição, garantindo competitividade e acesso ao mercado”, conclui Paulo. - Fonte e mais informações: (<https://br.linkedin.com/company/omnitaxtecnologia>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RICARDO DE CARVALHO CUSTODIO JUNIOR**, estado civil solteiro, filho de Ricardo de Carvalho Custodio e de Carmen Lucia Cypriano Custodio, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA MARIA DE ALMEIDA CASTRO**, estado civil solteira, filha de Eder Castro e de Maria Aparecida de Almeida Castro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **VINICIUS BOÉ**, estado civil divorciado, filho de Edeogino Boé e de Caterina Lorusso Boé, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **IRYANN KARLA SOUZA MORANDINI**, estado civil solteira, filha de Iruí Carlos Morandini e de Ana Zilda Campos de Souza, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL CAMILO LEMOS BARBOSA**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 11/03/1993, residente e domiciliado em São Miguel Paulista, São Paulo, SP, filho de Wagner Alves Barbosa e de Jaci de França Lemos Barbosa. A pretendente: **AMANDA DIAS DOS SANTOS**, profissão: dentista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 23/01/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edivaldo Azevedo dos Santos e de Rosemary Aparecida Dias dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6623-F285-B748-CF90> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6623-F285-B748-CF90



Hash do Documento

D5CFE5C98D0396C855BF7DC660C44AC3F895C97BC7386B4F9EB9A3745B6640BE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/12/2024 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 18/12/2024
18:56 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

